

ALFABETIZAÇÃO FINANCEIRA E A SUA RELAÇÃO COM VARIÁVEIS SOCIOECONÔMICAS E DEMOGRÁFICAS: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

FINANCIAL LITERACY AND ITS RELATIONSHIP WITH SOCIOECONOMIC AND DEMOGRAPHIC VARIABLES: A BIBLIOMETRIC ANALYSIS

Teju Ducanda

Mestranda em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina (PPGAdm/UFSC)
E-mail: tejuducanda@gmail.com

Rogério Tadeu de Oliveira Lacerda

Docente da Universidade Federal de Santa Catarina
E-mail: rogerlacerda@gmail.com

Ani Caroline Grigion Potrich

Docente da Universidade Federal de Santa Catarina
E-mail: anipotrich@gmail.com

Recebido em: 6 de junho de 2025
Publicado em: 16 de julho de 2025

RESUMO

A alfabetização financeira vem sendo tema de grandes pesquisas no mundo acadêmico, o que faz com que forneça mais abordagens e conhecimento acerca do tema, além da sua relação com as variáveis socioeconômicas e demográficas. Assim, este estudo avança ao investigar a relação da alfabetização financeira com o gênero, a idade e a renda por meio de uma análise bibliométrica, apresentando um método de construção de entendimento sobre alfabetização financeira a partir de uma revisão sistemática da literatura científica com viés construtivista. O método adotado foi o ProKnow-C, onde esse artigo se centrou na seleção de um portfólio bibliográfico qualificado dos temas e sua bibliometria. A partir dessa pesquisa, foram selecionados 27 artigos, onde se destaca o artigo de Bucher-Koenen et al. (2017) e os periódicos *International Journal of Pension Economics & Finance* e *Journal of Consumer Affairs*, além dos pesquisadores Yoshihiko Kadoya e Mostafa Saidur Rahim Khan. Com os resultados, a academia e a sociedade podem desenvolver seus arcabouços teóricos sobre artigos, autores e periódicos que mais se destacam nessa área de alfabetização financeira e as variáveis socioeconômicas. Para tanto, espera-se que o artigo contribua para os futuros trabalhos nessa temática e que sirva de base para possíveis direcionamentos práticos a respeito do tema.

Palavras-chave: Alfabetização financeira, Gênero, Idade, Renda.

ABSTRACT

Financial literacy has been the subject of extensive research in the academic world, which provides more approaches and knowledge on the topic, in addition to its relationship with socioeconomic and demographic variables. Thus, this study advances by investigating the relationship between financial literacy and gender, age, and income through a bibliometric analysis, presenting a method for building understanding about financial literacy based on a systematic review of scientific literature with a constructivist bias. The method adopted was ProKnow-C, where this article focused on the selection of a qualified bibliographic portfolio of the topics and their bibliometrics. From this research, 27 articles were selected, including the article by Bucher-Koenen et al. (2017) and the journals *International Journal of Pension Economics & Finance* and *Journal of Consumer Affairs*, in addition to the researchers Yoshihiko Kadoya and Mostafa Saidur Rahim Khan. With the results, the academia and society can develop their theoretical frameworks about articles, authors and periodicals that stand out in this area of financial literacy and socioeconomic variables. For this, it is expected that the article contributes to future works in this theme and that it serves as a basis for possible practical directions regarding the theme.

Economics & Finance and Journal of Consumer Affairs, as well as researchers Yoshihiko Kadoya and Mostafa Saidur Rahim Khan. With the results, academia and society can develop their theoretical frameworks on articles, authors and journals that stand out most in this area of financial literacy and socioeconomic variables. To this end, it is expected that the article will contribute to future work on this topic and serve as a basis for possible practical directions regarding the topic.

Keywords: Financial literacy, Gender, Age, Income.

1. INTRODUÇÃO

A alfabetização financeira é uma das demandas mais presentes e notórias no nosso cotidiano e, portanto, precisamos ter noção básica sobre a temática para poder ajustar as nossas contas. Sendo assim, é importante sermos alfabetizados financeiramente para podermos fazer escolhas financeiras informadas sobre poupança, investimento, empréstimo e muito mais. Uma maior alfabetização financeira pode aumentar a resiliência financeira e reduzir riscos de endividamento (Finke et al., 2017; Klapper; Lusardi, 2020).

Neste contexto, estudos têm tratado o termo alfabetização financeira como sinônimo de educação financeira ou conhecimento financeiro, mas teoricamente a alfabetização financeira vai além da educação financeira (Potrich; Vieira; Kirch, 2015). Alfabetização financeira é concebida como a capacidade das pessoas de processar informações econômicas e tomar decisões informadas sobre planejamento financeiro, acumulação de riqueza, dívidas e pensões (Lusardi; Mitchell, 2014). A alfabetização financeira é a capacidade de compreender as implicações de juros, inflação, riscos e diversificação, fornecendo benefício da mensurabilidade, que permite aos investigadores relacionar a alfabetização financeira com a demografia de um país e ambiente socioeconômico, embora a alfabetização financeira seja uma questão importante que afeta decisões domésticas sobre poupança e investimento ainda existe poucos estudos de abrangência sobre os determinantes da mesma (Kadoya, 2020).

Neste trabalho, adota-se o conceito da alfabetização financeira como uma combinação do comportamento financeiro, do conhecimento financeiro e da atitude financeira (Potrich; Vieira; Kirch, 2015; OECD, 2015). Onde, o comportamento refere-se à autoconfiança para tomar decisões financeiras apropriadas e o conhecimento é a capacidade de compreender questões pessoais e financeiras mais amplas. Já as atitudes financeiras referem-se a ter autoconfiança para tomar decisões financeiras apropriadas (French; Mckillop, 2016). Ademais, a fraca alfabetização financeira causada pela falta de compreensão dos cálculos das taxas de juro é correlacionada com encargos de dívida mais elevados, incorrendo em taxas mais altas e inadimplências (French; Mckillop, 2016; Duca; Kumar, 2014).

Além disso, estudos apontam que as variáveis socioeconômicas e demográficas possuem relação direta com os níveis de alfabetização financeira (Potrich; Vieira; Kirch, 2015; Bucher-Koenen et al., 2017; Nanziri; Leibbrandt, 2018). Em especial, muitos estudos investigam as relações do tema com o gênero, a idade e a renda. No que tange à variável gênero, se evidencia que as mulheres são menos alfabetizadas financeiramente que os homens (Agarwalla et al., 2015; Bucher-Koenen et al., 2017; Potrich et al., 2018). Já sobre a variável idade, alguns estudos concluíram que a alfabetização financeira é menor nos mais jovens e mais idosos, apresentando os maiores níveis no meio do ciclo de vida (Kadoya; Khan, 2020; Ansong; Graveyard, 2012). No que se refere à renda, as pesquisas apontam que uma renda maior está associada a um alto nível de alfabetização

financeira (Böhm et al., 2023; Lotto, 2020; Bajaj; Kaur, 2022; Singh; Singh, 2023; Ansari et al., 2023).

Neste cenário, o presente estudo objetiva-se a investigar a relação da alfabetização financeira com as variáveis socioeconômicas e demográficas gênero, idade e renda, por meio de uma análise bibliométrica. Para obtenção desse objetivo, esta pesquisa adotou o método denominado ProKnow-C (Processo de Desenvolvimento do Conhecimento - Construtivista), esse método representa um modelo estruturado de revisão bibliográfica que, se inicia pelo interesse do pesquisador sobre um determinado tema, bem como suas limitações e restrições intrínsecas ao contexto acadêmico, em busca da construção do conhecimento no pesquisador, a fim de que ele possa iniciar uma pesquisa científica com fundamentação (Lacerda et al., 2012). Assim, este estudo contribuirá trazendo algumas implicações teóricas e práticas sobre a relação entre a alfabetização financeira e as variáveis socioeconômicas e demográficas, ao identificar os artigos mais citados neste tema, direcionar aos novos pesquisadores para os estudos mais relevantes, evitando revisões com fundamentos incipientes, apontar quais os periódicos concentram a produção científica sobre o tema, o que pode orientar futuras submissões, além de identificar os pesquisadores mais produtivos e com maior influência, permitindo conhecer linhas de pesquisa consolidadas e potenciais colaborações.

2. METODOLOGIA

A metodologia da pesquisa deve ser entendida como o conjunto detalhado e sequencial de métodos e técnicas científicas a serem alcançados ao longo da pesquisa, de tal maneira que se consiga atingir os objetivos inicialmente propostos e, ao mesmo tempo, atender aos critérios de menor custo, maior rapidez, maior eficácia e mais confiabilidade de informação (Borges; Alencar, 2014; Barreto; Honorato, 1998). A metodologia apresentada nesta pesquisa está detalhada na Figura 1.

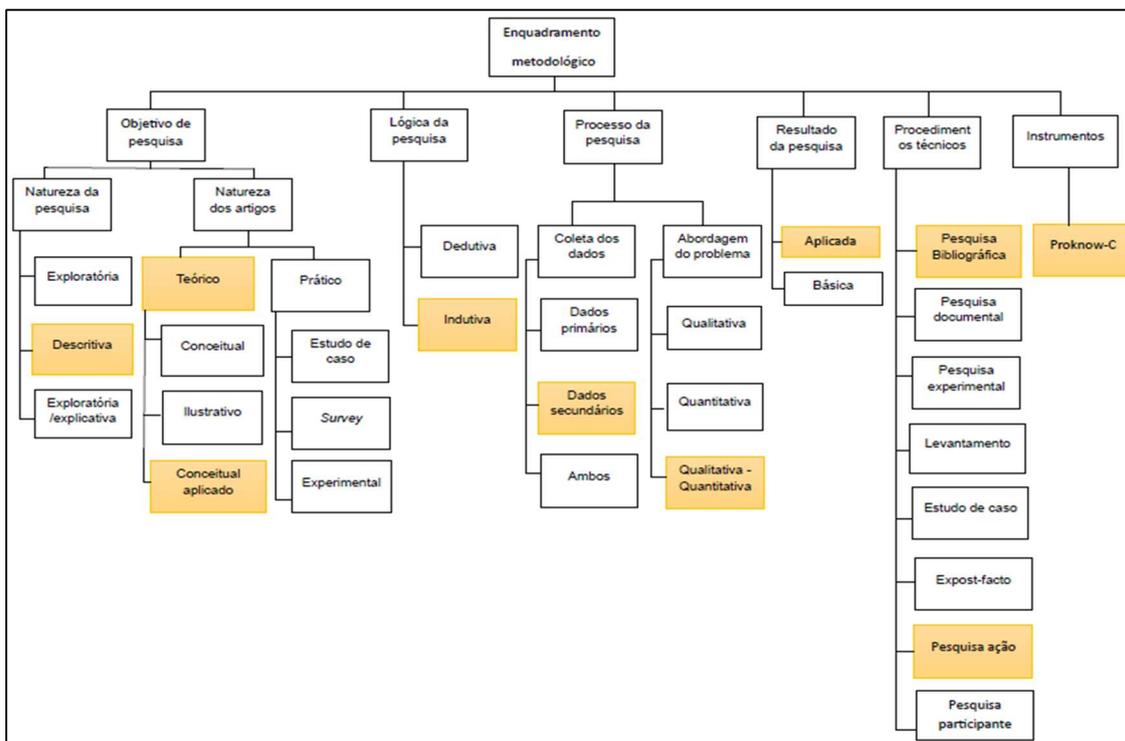


Figura 1. Procedimentos Metodológicos

Fonte: Elaborado pelos autores com base em Lacerda (2012).

2.1 Processo de pesquisa em banco de dados e bibliométrica

Em um processo de pesquisa é traçado o problema de pesquisa que será algo que faça a pesquisa trilhar um caminho e ter um resultado. Sendo assim o problema de pesquisa se torna relevante quando o pesquisador, após uma análise crítica do estágio atual da produção científica de sua temática, consiga identificar lacunas, consensos e controvérsias sobre o tema e integrar o seu objeto de pesquisa num percurso diferente. Com isso, a revisão da literatura se torna algo muito interessante, sendo uma junção de ideias de diferentes autores sobre determinado tema encontradas através de leituras, de pesquisas realizadas pelo pesquisador tornando uma documentação feita pelo pesquisador sobre o trabalho, a pesquisa que está se propondo realizar (Brizola; Fantin, 2016).

Uma vez determinada a área de conhecimento que será foco da pesquisa, evidencia-se a escolha das palavras-chave que servirá de suporte da busca de referências, que vão ajudar para realização da pesquisa. Sendo assim a bibliometria com uma técnica estatística quantitativa com o objetivo de apresentar índices de produção e de disseminação do conhecimento científico foi usado com intuito de ter melhor levantamento para essa pesquisa (Araujo, 2006; Quevedo-Silva et al., 1016).

2.2 Procedimentos para seleção de referencial teórico

Com essa relevância, essa seção visa explicitar quais os procedimentos utilizados para a seleção de artigos visando à elaboração do referencial teórico e a construção da análise bibliométrica do portfólio de artigos selecionados para compor o cerne dessa revisão teórica.

Tais procedimentos para a revisão teórica são divididos em três etapas, detalhadas nas próximas subseções: investigação preliminar; seleção dos artigos que comporão o portfólio para a pesquisa; e análise bibliométrica do portfólio de artigos para o referencial teórico em questão.

2.3 Investigação preliminar

2.3.1 Sobre a cronologia da pesquisa e a base de dados

Para a presente pesquisa, foi adotada como fonte de dados a base da *Scopus*. Uma base amplamente utilizada e que apresenta um grande portfólio de revistas nacionais e internacionais, constituindo uma base de dados com reconhecimento científico. Dessa forma, entende-se que essa base se constitui na de maior contribuição científica atualmente para o tema pesquisado e por isso, a sua escolha. Já sobre a cronologia da pesquisa, os procedimentos da análise foram realizados no mês de agosto de 2024.

2.3.2 Sobre as palavras-chave

A palavra-chave foi o primeiro filtro para a seleção dos artigos depois de ser definido o campo amostral. Os pesquisadores determinaram a priori as palavras-chave: “*financial literacy*”, “*financial education*” e “*financial knowledge*”. A fim de conjugar as palavras-chave ligadas à alfabetização financeira com o outro eixo da pesquisa, buscou-se na base ISI, textos publicados depois do ano de 2013, utilizando-se os termos: “*financial literacy*”, “*gender*”, “*age*” e “*income*”. Depois de uma leitura não estruturada de títulos e resumos dos artigos mais citados e relacionados com as palavras-chave, notou-

se que o termo “financial literacy” era o termo mais alinhado com o foco da pesquisa em desenvolvimento.

Com o intuito de iniciar o escrutínio dos artigos a partir de uma amostragem mais representativa, foi definido um conjunto união das três formas de pesquisa para compor a massa inicial de artigos para início das atividades de seleção de artigos para compor o referencial teórico, conforme observado no Quadro 1.

Combinação de PC			
Eixo 1	Operador booleano	Eixo 2	QT Scopus
“financial literacy”	AND	“gender”	354
“financial literacy”	AND	“age”	399
“financial literacy”	AND	“income”	585
Total			1338

Quadro 1. Definição das palavras-chave de pesquisa

Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

Nota-se que com as três combinações “financial literacy” and “gender”, “financial literacy” and “age” e “financial literacy” and “income” foram pesquisados na plataforma Scopus e ao total das combinações obteve-se um número de documentos achados que totalizou em 1338 documentos das três pesquisas.

2.4 Seleção dos artigos que comporão o portfólio para a pesquisa

Com a palavra-chave construída foi feita a pesquisa com corte de 10 anos começando de 2013 até 2023, sendo selecionados 1338 documentos, entre esses foram selecionados somente artigos que totalizou 1292. Foi exportado pelo ris que depois com ajuda do *mendeley* foi possível excluir os artigos duplicados, com um total de 226 artigos repetidos e restou 1066 artigos ilustrados na Figura 2.

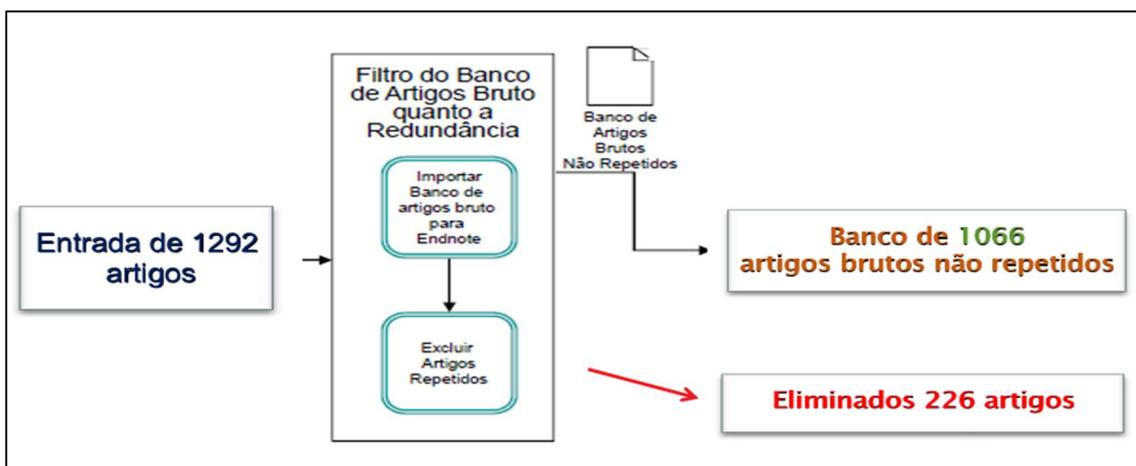


Figura 2. Filtragens do banco de artigos

Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

Com as 1066 referências, passou-se à leitura dos títulos dos artigos para observar o alinhamento desses com a presente pesquisa. Depois dessa análise, 782 referências foram excluídas por não terem alinhamento com a pesquisa. Restando, dessa forma, 284 referências ilustradas na Figura 3.

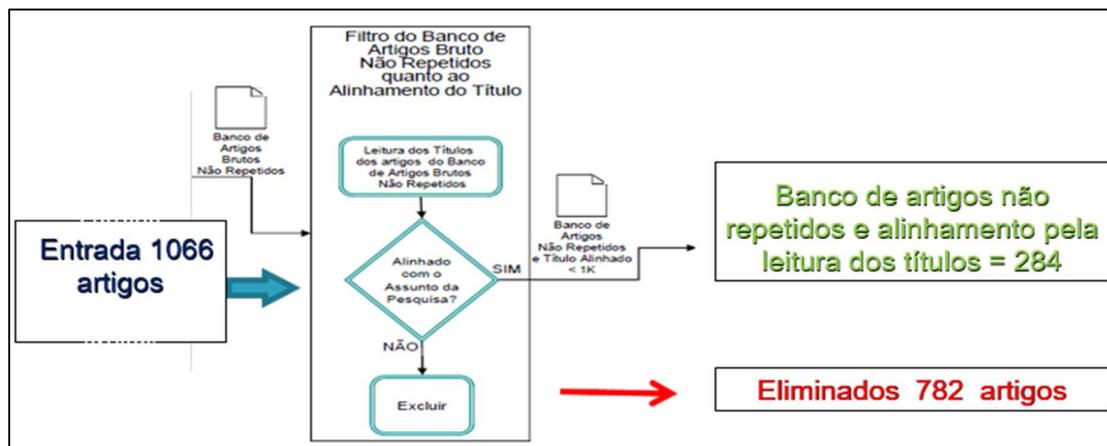


Figura 3. Filtro do banco de artigos não repetidos quanto ao alinhamento por título
Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

Assim, as 284 referências que, pelos seus títulos, se alinhavam com o tema de pesquisa, foram analisadas pelo seu reconhecimento científico desde sua publicação. Para realizar essa análise, todas as referências foram consultadas pela ferramenta Google Scholar quanto ao número de citações e ordenadas de forma decrescente. Os autores da presente pesquisa estabeleceram um valor de corte para os artigos mais citados. Essa delimitação foi definida pelos autores a partir da generalização que Juran (1997), fez para o postulado de Pareto (1896), na qual uma pequena minoria da população representa a maior parte do efeito.

Assim, o valor de corte representa a seleção das referências mais citadas até que suas citações representam um valor superior a 80% de todas as citações obtidas pelos 284 artigos até agora analisados. Somando todas as citações dos 284 artigos analisados, obtém-se o número de 13.958 citações. Com essa identificação do valor de corte, 55 artigos foram selecionados pelo número de citações, conforme se pode observar na Figura 5. Dos 55 resumos analisados, 28 foram excluídos devido à falta de alinhamento com o objeto de pesquisa.

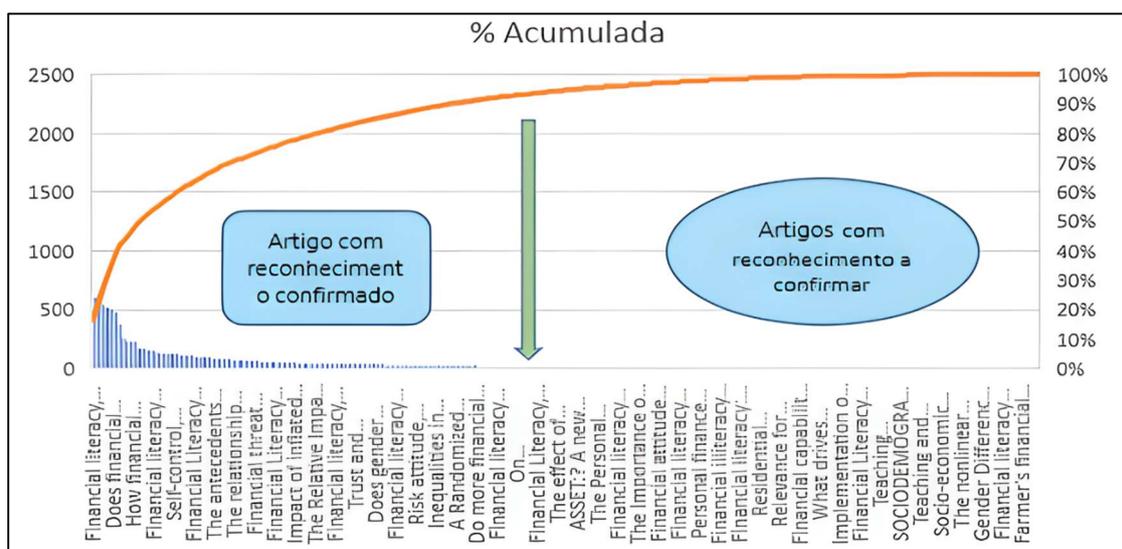


Figura 4. Gráfico de Pareto da seleção Bibliográfica
Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

Dessa forma, conforme explicitados na Figura 4, restaram 27 artigos que estão alinhados frente à leitura de título e resumo; possuem um volume de citações relevante; e apresentam o *abstract* acessível. Assim, estes 27 artigos com reconhecimento científico e alinhados com o tema de pesquisa foram selecionados para compor o cerne do referencial teórico sobre avaliação de desempenho em uma perspectiva estratégica. Como procedimento final, passou-se então à leitura integral deles, a fim de avaliar sua aderência ao tema de pesquisa.

3. RESULTADOS DA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DO PORTFÓLIO DE ARTIGOS

Visando realizar a análise bibliométrica dos artigos selecionados, três aspectos foram avaliados: o reconhecimento científico pelo número de citações; o número de artigos por periódico; e o número de artigos por autor. Para esse pré-requisito, os pesquisadores Kadoya Yoshihiko e Khan Mostafa Saidur Rahim, foram os autores que tiveram dois dos seus artigos selecionados para o portfólio final, o resto só tem um artigo selecionado. Na Figura 5 é apresentado o processo da seleção dos 27 artigos que compõe o portfólio bibliográfico acerca do tema desta pesquisa.

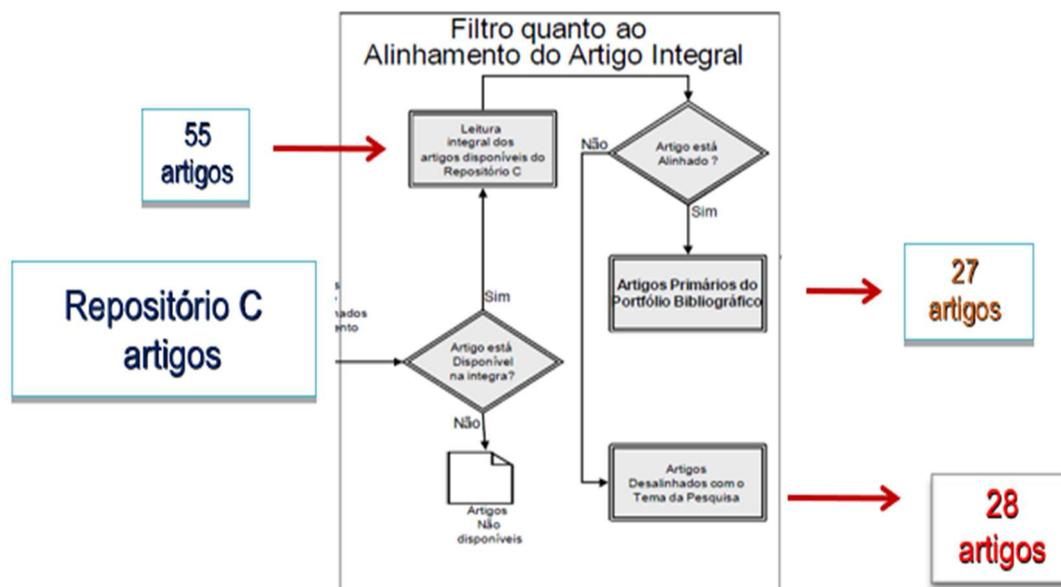


Figura 5. Fragmento final do processo para seleção de artigos
Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

Posteriormente, apresenta-se no Quadro 2, os 27 artigos que formam o portfólio bibliográfico para desenvolvimento do referencial teórico, por ordem decrescente no número de citações.

Autores	Título	Periódico	Ano	Citações
Bucher-Koenen et al.	How financially literate are women? An overview and new insights.	Journal of Consumer Affairs	2017	612
Finke et al.	Old age and the decline in financial literacy	Management Science	2017	374
Ergün	Financial literacy among university students: A study in eight European countries	International Journal of Consumer Studies	2018	173
French e Mckillop	Financial literacy and over-indebtedness in low-income households	International Review of Financial Analysis	2016	158
Morgan e Long	Financial literacy, financial inclusion, and savings behavior in Laos	Journal of Asian Economics	2020	150
Potrich et al.	How well do women do when it comes to financial literacy? Proposition of an indicator and analysis of gender differences	Journal of Behavioral and Experimental Finance	2018	140
Kadoya e Khan	What determines financial literacy in Japan?	Journal of Pension Economics & Finance	2020	134
Driva et al.	Gender differences and stereotypes in financial literacy: Off to an early start	Economics Letters	2016	130
Adam et al.	Financial literacy and financial planning: Implication for financial well-being of retirees	Business & Economic Horizons	2017	123
Mouna e Anis	Financial literacy in Tunisia: Its determinants and its implications on investment behavior	Research in International Business and Finance	2017	119
Karakurum-Ozdemir et al.	Financial literacy in developing countries.	Social Indicators Research	2019	118
Agnew e Harrison	Financial literacy and student attitudes to debt: A cross national study examining the influence of gender on personal finance concepts	Journal of Retailing and Consumer Services	2015	111
Kiliyanni e Sivaraman	The perception-reality gap in financial literacy: Evidence from the most literate state in India	International Review of Economics Education	2016	110
Santini et al.	The antecedents and consequences of financial literacy: a meta-analysis	International Journal of Bank Marketing	2019	94
Swiecka et al.	Financial literacy: The case of Poland	Sustainability	2020	93
Shen et al.	The relationship between financial disputes and financial literacy	Pacific-Basin finance journal	2016	78
Kadoya e Khan	Can financial literacy reduce anxiety about life in old age?	Journal of Risk Research	2018	74
Hauff et al.	Retirement financial behaviour: how important is being financially literate?	Journal of Consumer Policy	2020	72
Xue et al.	Financial literacy amongst elderly Australians	Accounting & Finance	2019	70
Brent e Ward	Energy efficiency and financial literacy	Journal of Environ. Economics and Management	2018	68
Bayar et al.	Financial literacy and financial risk tolerance of individual investors: Multinomial logistic regression approach	Sage Open	2020	68
Nanziri e Leibbrandt	Measuring and profiling financial literacy in South Africa	South African Journal of Economic and Management Sciences	2018	66
Preston e Wright	Understanding the gender gap in financial literacy: Evidence from Australia	Economic Record	2019	58
Reich e Berman	Do financial literacy classes help? An experimental assessment in a low-income population	Journal of Social Service Research	2015	54
Shusha	Does financial literacy moderate the relationship among demographic characteristics and financial risk tolerance? Evidence from Egypt.	Australasian Accounting, Business and Finance Journal	2017	54
De Beckker	Identifying financially illiterate groups: An international comparison	International Journal of Consumer Studies	2019	54
Adetunji e David-West	The relative impact of income and financial literacy on financial inclusion in Nigeria	Journal of International Development	2019	54

Quadro 2. Artigos do portfólio bibliográfico

Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

Já na Figura 6 consta a análise dos periódicos dos 27 artigos, sendo que nesses artigos foram constatados que cada um dos artigos tem seu próprio periódico.

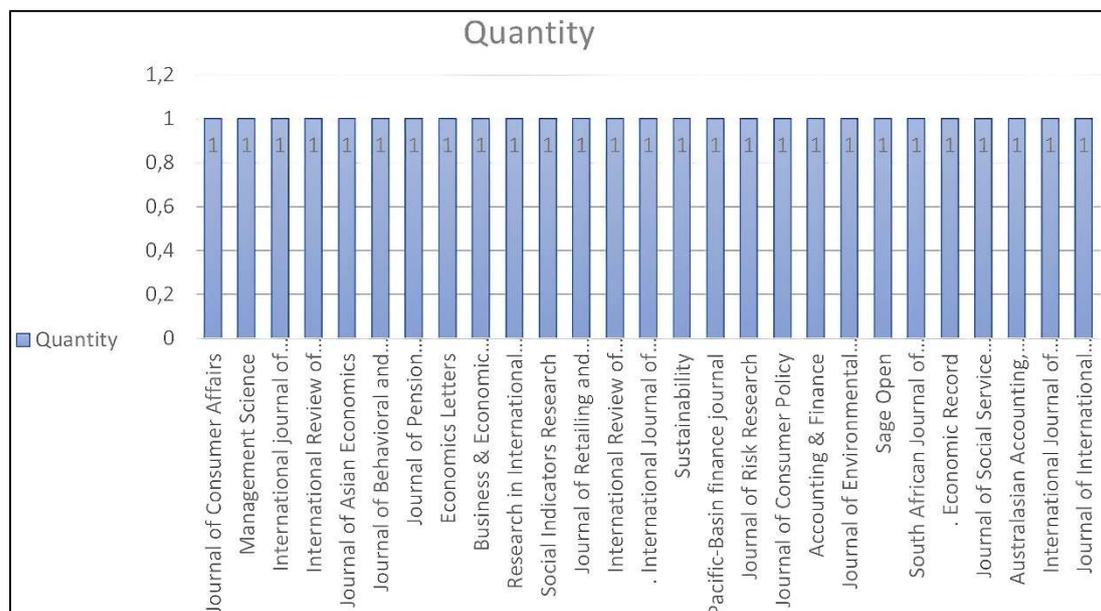


Figura 6. Número de artigos por periódicos

Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

3.1 Análise bibliométrica das referências dos artigos selecionados

Para uma identificação dos principais autores, artigos e periódicos no âmbito da pesquisa em questão, realizou-se a seleção de 550 artigos das referências citados pelos 27 artigos que compõem o portfólio final. Com isso, foram identificados os principais autores presentes nas referências (Figura 7), assim como os periódicos de destaque desses artigos ilustrado na Figura 8.

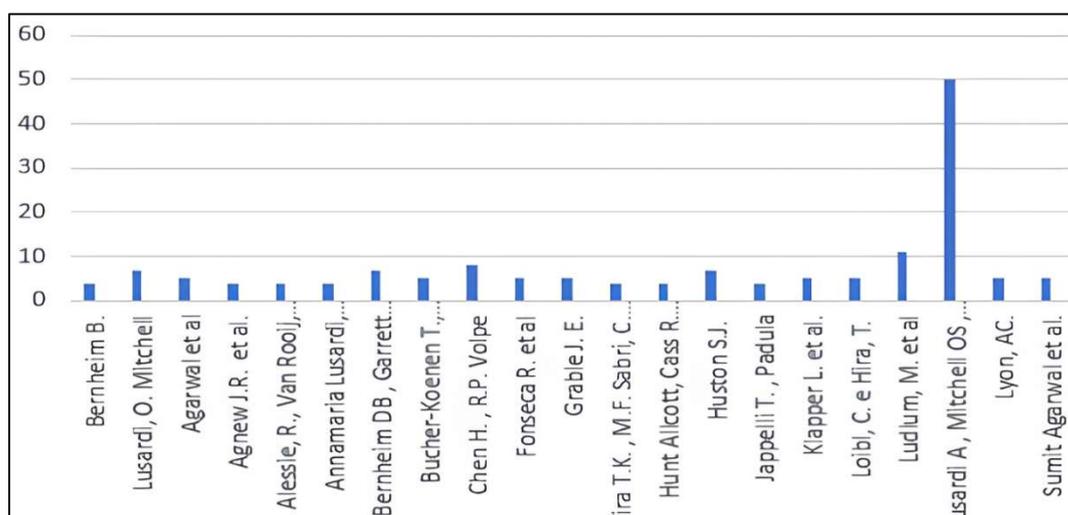


Figura 7. Autores mais presentes nas referências

Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

Foi possível identificar os autores mais presentes nas citações dos 27 artigos do nosso portfólio bibliográfico, assim como o número de vezes que esses autores foram citados. Com destaque para os autores Lusardi, Mitchell e Curto. Já com o objetivo de

identificar os principais periódicos utilizados pelos artigos das referências dos 27 artigos do portfólio bibliográfico, apresenta-se a síntese na Figura 8.

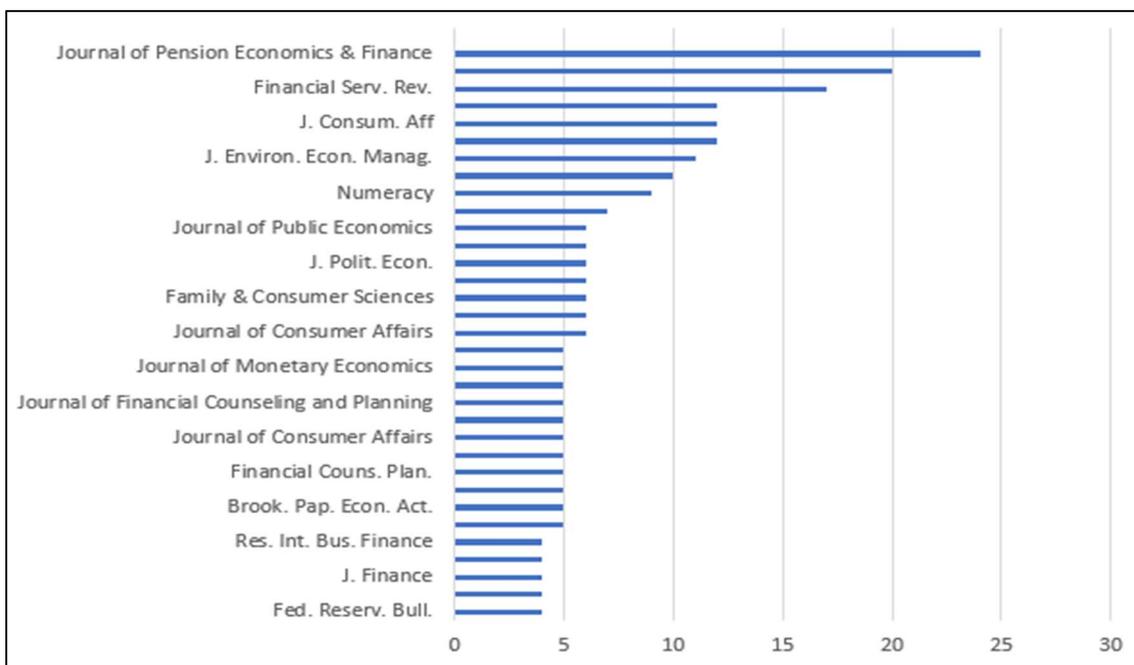


Figura 8. Distribuição de artigos das referências por periódicos

Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

Nota-se assim que os periódicos que os autores mais presentes nas referências utilizaram para a publicação de seus artigos foram: *Journal of Economic Psychology*, *Journal of Financial Counseling and Planning*, *Journal of Financial Economic Policy*, *Journal of Monetary Economics*, *Journal of Political Economy*, *Journal of Consumer Affairs*, *Journal of Pension Economics and Finance*, *Family & Consumer Sciences*, *J. Econ. Psychol*, *J. Polit. Econ.*, *Journal of Banking & Finance*, *Journal of Public Economics*, *J. Bank. Financ*, *Numeracy*, *American Economic Review*, *J. Environ. Econ. Manag.*, *Am. Econ. Rev.*, *J. Consum. Aff*, *J. Pension Econ. Financ*, *Financial Serv. Rev.*, *Journal of Consumer Affairs* e *Journal of Pension Economics & Finance*.

Concluindo desta maneira, a identificação dos periódicos e autores que concentram a discussão acadêmica sobre o tema da alfabetização financeira e das variáveis socioeconômicas e demográficas gênero, idade e renda, publicados na língua inglesa. Tais resultados denotam o avanço do tema nos periódicos e nas implicações práticas que o cercam.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista a grande importância dos estudos sobre a alfabetização financeira e relação com as variáveis socioeconômicas e demográficas, o presente trabalho apresentou um processo para selecionar referências bibliográficas para compor um referencial teórico sobre o contexto estudado. Para tal, o artigo apresentou os procedimentos para a seleção dos artigos mais relevantes sobre o tema e realizou uma análise para averiguar os principais trabalhos, autores e periódicos que publicaram sobre o tema da alfabetização financeira e a relação com as variáveis gênero, idade e renda.

Tal processo possibilitou realizar uma seleção sistemática de referências possíveis, que se iniciou com 2.345 trabalhos e culminou em um portfólio composto de 27 artigos. Além do processo de seleção de artigos para compor um referencial teórico sobre o tema, o trabalho também realizou uma análise bibliométrica que evidenciou que, para o processo apresentado, os periódicos *Journal of Pension Economics & Finance* e *Journal of Consumer Affairs* são os que mais se destacam quanto às publicações sobre o tema. Quanto aos autores, o processo evidenciou as contribuições dos pesquisadores Yoshihiko Kadoya e Mostafa Saidur Rahim Khan, pois foram os únicos que tiveram dois de seus trabalhos selecionados.

Além disso, foi realizada uma análise de 27 artigos que fazem parte do portfólio selecionado acerca de suas referências bibliográficas. Constatando que, além dos dois periódicos, também se destaca *Financial Services Review* e os autores em destaque são Lusardi, Mitchell e Curto. Por fim, a última análise diz respeito ao trabalho que se sobressaiu na classificação de relevância acadêmica realizada sob a ótica de número de citações que foi o trabalho de Bucher-Koenen et al. (2017).

Dessa forma, este estudo contribui ao oferecer um panorama estruturado da produção científica sobre alfabetização financeira em relação a variáveis socioeconômicas e demográficas, servindo como base sólida para pesquisadores que desejam aprofundar-se no tema, contribuindo para a construção de referenciais teóricos mais consistentes. Na prática, os resultados auxiliam na identificação dos periódicos que concentram a discussão acadêmica sobre o tema, orientando decisões estratégicas de submissão e publicação. Além disso, ao evidenciar os autores mais produtivos e influentes, o estudo permite o reconhecimento de linhas de pesquisa consolidadas e potenciais redes de colaboração acadêmica, fortalecendo o desenvolvimento da área. Como limitação da pesquisa, destaca-se a escolha de indicadores específicos, não abordando, por exemplo, redes de coautoria ou evolução temporal detalhada dos temas, que inclusive podem ser avanços para pesquisas futuras.

REFERÊNCIAS

AGARWALLA, Sobhesh Kumar; BARUA, Samir K.; JACOB, Joshy; VARMA, Jayanth R. Financial literacy among working young in urban India. *World Development*, v. 67, p. 101–109, 2015.

ANSONG, Abraham; GYENSARE, Michael Asiedu. Determinants of university working-students' financial literacy at the University of Cape Coast, Ghana. *International Journal of Business and Management*, v. 7, n. 9, p. 126–137, 2012.

ARAÚJO, Carlos Alberto Araújo. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. *Em Questão*, v. 12, n. 1, p. 11–32, 2006.

ARI, Yasmeeen; AL-MOHANNA, Fahad; AL-MOHANNA, Ibrahim; AL-MOHANNA, Khaled. Examinar a relação entre a alfabetização financeira e os fatores demográficos e o excesso de confiança dos investidores sauditas. *Financial Research Letters*, v. 52, p. 103582, 2023.

BAJAJ, Isha; KAUR, Mandeep. Validação de modelo multidimensional de alfabetização financeira por meio de análise fatorial confirmatória. *Finanças Gerenciais*, v. 48, n. 9/10, p. 1488–1512, 2022.

BARRETO, Alcyrus Vieira Pinto; HONORATO, Cezar de Freitas. Manual de sobrevivência na selva acadêmica. Rio de Janeiro: Objeto Direto, 1998.

BÖHM, Patrik; BÖHMOVÁ, Gabriela; GAZDÍKOVÁ, Jana; ŠIMKOVÁ, Viktória. Determinants of Financial Literacy: Analysis of the Impact of Family and Socioeconomic Variables on Undergraduate Students in the Slovak Republic. *Journal of Risk and Financial Management*, v. 16, n. 4, p. 252, 2023.

BORGES, Tiago Silva; ALENCAR, Gidélia. Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. *Cairu em Revista*, v. 3, n. 4, p. 119–143, 2014.

BRIZOLA, Jairo; FANTIN, Nádia. Revisão da literatura e revisão sistemática da literatura. *Revista de Educação do Vale do Arinos - RELVA*, v. 3, n. 2, 2016.

BUCHER-KOENEN, Tabea; KASCH, Sebastian; LUSARDI, Annamaria; O'NEILL, Barbara. How financially literate are women? An overview and new insights. *Journal of Consumer Affairs*, v. 51, n. 2, p. 255–283, 2017.

DUCA, John V.; KUMAR, Anil. Financial literacy and mortgage equity withdrawals. *Journal of Urban Economics*, v. 80, p. 62–75, 2014.

ENSSLIN, Leonardo. Disciplina de MCDA-C do Programa de Pós-Graduação em Engenharia da Produção. UFSC, 2010.

ENSSLIN, Leonardo; ENSSLIN, Sandra Rolim. ProKnow-C, knowledge development process - constructivist. Processo técnico com patente de registro pendente junto ao INPI, 2010a.

FINKE, Michael S.; HOWE, John S.; HUSTON, Sandra J. Old age and the decline in financial literacy. *Management Science*, v. 63, n. 1, p. 213–230, 2017.

FRENCH, Declan; MCKILLOP, Donal. Financial literacy and over-indebtedness in low-income households. *International Review of Financial Analysis*, v. 48, p. 1–11, 2016.

JURAN, Joseph M. A qualidade desde o projeto. São Paulo: Pioneira, 1997.

KADOYA, Yoshihiko; KHAN, Mostafa Saidur Rahim. What determines financial literacy in Japan? *Journal of Pension Economics & Finance*, v. 19, n. 3, p. 353–371, 2020.

KLAPPER, Leora; LUSARDI, Annamaria. Alfabetização financeira e resiliência financeira: evidências de todo o mundo. *Gestão Financeira*, v. 49, n. 3, p. 589–614, 2020.

LACERDA, Rogério Tavares de Oliveira; ENSSLIN, Leonardo; ENSSLIN, Sandra Rolim. Uma análise bibliométrica da literatura sobre estratégia e avaliação de desempenho. *Gestão & Produção*, v. 19, n. 1, p. 59–78, 2012.

LOTTO, Josephat. Understanding sociodemographic factors influencing households' financial literacy in Tanzania. *Cogent Economics & Finance*, v. 8, n. 1, p. 1792152, 2020.

LUSARDI, Annamaria; MITCHELL, Olivia S. The economic importance of financial literacy: theory and evidence. *Journal of Economic Literature*, v. 52, n. 1, p. 5–44, 2014.

NANZIRI, Elizabeth L.; LEIBBRANDT, Murray. Medindo e traçando perfis de alfabetização financeira na África do Sul. *Revista Sul-Africana de Ciências Econômicas e de Gestão*, v. 1, p. 1–17, 2018.

PARETO, Vilfredo. *Cours d'économie politique*. Lausanne: F. Rouge, v. 1, 1986.

POTRICH, Ani Caroline Grigion; VIEIRA, Kelmara Mendes; KIRCH, Guilherme. Determinantes da alfabetização financeira: análise da influência de variáveis socioeconômicas e demográficas. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 26, p. 362–377, 2015.

POTRICH, Ani Caroline Grigion; VIEIRA, Kelmara Mendes; KIRCH, Guilherme. How well do women do when it comes to financial literacy? Proposition of an indicator and analysis of gender differences. *Journal of Behavioral and Experimental Finance*, v. 17, p. 28-41, 2018.

QUEVEDO-SILVA, Filipe; FERREIRA, João Batista Tavares; PEREIRA, Claudio Roberto de Castro; BORGHETTI, João Ricardo. Estudo bibliométrico: orientações sobre sua aplicação. *Revista Brasileira de Marketing*, v. 15, n. 2, p. 246–262, 2016.

SINGH, Bhushan; SINGH, Mohinder. Alfabetização financeira e seus determinantes entre as tribos do cronograma: evidências da Índia. *Revista Internacional de Economia Social*, v. 12, p. 1804–1817, 2023.